



Informatização do INSS de Moçambique é objeto de cooperação técnica com o Brasil



O Brasil está exportando tecnologia previdenciária. Mais precisamente, está informatizando o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS-Mz) de Moçambique. Este é o principal objetivo da cooperação entre os dois países, inserida no âmbito da cooperação técnica entre países em desenvolvimento, também conhecida como cooperação Sul-Sul. O acordo com Moçambique, assinado em 2010, é um ajuste complementar à cooperação iniciada em 1984.

O projeto está dividido em dois módulos principais, sendo o primeiro referente às adequações necessárias e, o segundo, ao apoio à capacitação. As adequações buscam, entre outros, a atualização do parque informacional e dos sistemas informatizados e administrativos atuais. No âmbito do apoio à capacitação, destacam-se as ações de sensibilização, gerenciamento, capacitação técnica e transmissão de conhecimentos da experiência brasileira.

O Ministério da Previdência Social e a Agência Brasileira de Cooperação (ACB), vinculada ao Ministério das Relações Exteriores, são as instituições coordenadoras no Brasil. A execução do projeto está a cargo do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev). Em Moçambique, executa o projeto o Instituto Nacional de Segurança Social de Moçambique, sob a coordenação do Ministério do Trabalho moçambicano, que agrega as funções de Previdência Social.

Desde o início do projeto, além dos contatos perma-

mentes, foram realizadas três missões principais, todas em 2011. A primeira ocorreu no mês de maio, em Moçambique, quando técnicos do Ministério da Previdência Social, do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e da Empresa de Tecnologia e Informação da Previdência Social (Dataprev) foram ao país africano para conhecer de perto o sistema de seguridade social moçambicano e dar início efetivo à cooperação, que ocorreu com a definição dos termos de referência (TR) da contratação do desenvolvimento de sistemas e da infra-estrutura necessária à modernização.

Na segunda missão, realizada no Brasil, em agosto, houve o apoio à reformulação da estrutura do sistema de proteção social e à elaboração de ações estratégicas, inclusive no âmbito da Comunicação Social.

Apoio à elaboração do plano de capacitação voltado para o gerenciamento da gestão de mudança foi objeto da terceira missão, ocorrida em Moçambique, entre os dias 24 e 28 de outubro. Está prevista, ainda, a quarta missão, cuja temática será projeto de modernização do sistema de pagamento pela rede bancária aos segurados moçambicanos.

Estão em andamento, ainda, negociações para acordo previdenciário entre os dois países, que, ao entrar em vigência, beneficiará 3.500 brasileiros que trabalham na nação africana, além dos cidadãos moçambicanos que residem no Brasil.

Histórico das negociações

O contato entre os dois países teve início em 2007, quando uma delegação do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS-Mz) de Moçambique esteve no Brasil. Nessa primeira visita, os representantes conheceram o Ministério da Previdência Social (MPS) e a sede da Dataprev, localizados em Brasília. Na oportunidade, a delegação manifestou interesse em obter a colaboração do Brasil na informatização do sistema previdenciário moçambicano.

Em 2008, nova delegação esteve no Brasil com a finalidade de conhecer os sistemas informatizados da Previdência, como a Central 135, que disponibiliza diversos serviços por telefone, incluindo o agendamento de atendimentos. Na ocasião, o MPS reafirmou o compromisso de apoiar Moçambique na formulação da política previdenciária.

Em março de 2009, foi a vez de representantes da Dataprev e da Secretaria de Políticas de Previdência So-

cial irem ao país africano, para conhecer o sistema de Seguridade Social. Em abril do mesmo ano, a Dataprev apresentou relatório com recomendações para as autoridades moçambicanas.

No mês seguinte, em abril de 2009, foi elaborada a proposta do projeto de cooperação e o documento foi enviado para a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores. Em outubro desse ano, o Instituto Nacional de Segurança Social de Moçambique contratou, localmente, pessoal para desenvolver o projeto proposto pela Dataprev, empresa que foi convidada para participar como consultora.

O projeto, assinado entre os dois países em dezembro de 2010, visa trazer nova sistemática ao sistema de previdência social: será informatizado todo o processo que hoje é feito manualmente, incluindo os sistemas de pagamento e arrecadação pela rede bancária.

Moçambique



Situado na costa oriental da parte sul da África, Moçambique conquistou a independência em 1975. Organizado sob república presidencialista, as funções executivas são exercidas pelo presidente e pelo primeiro-ministro. Maputo é o nome da ca-

pital dos vinte milhões de cidadãos moçambicanos.

Moçambique, juntamente com São Tomé e Príncipe, Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Portugal, é membro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), fundada em 1996. Logo

após adquirir a independência, em 2002, Timor-Leste tornou-se o oitavo membro da comunidade. No dia 5 de maio, em todos os países da CPLP e nas comunidades lusófonas espalhadas por todo o mundo é comemorado o Dia da Cultura Lusófona.

Cooperação internacional

"Cooperação entre os povos para o progresso da humanidade" é o nono princípio, presente no artigo quarto da Constituição de 1988, que rege a ação do Brasil em suas relações internacionais. A efetivação desse princípio se dá por meio de iniciativas de cooperação técnica ou financeira.

A cooperação técnica internacional consiste no intercâmbio de conhecimentos, metodologias, boas práticas e experiências com conteúdo técnico que possa ser sistematizado e disseminado, além de adequado às características específicas a cada país, com o objetivo de alavancar o desenvolvimento dos países receptores da cooperação.

A cooperação se estabelece a partir da definição de projeto conjuntamente estruturado pelos países e/ou organizações internacionais com interesse em promover a parceria e se efetiva pela disponibilização temporária de especialistas, capacitação de recursos humanos, organização de visitas técnicas e/ou estágios de formação. A cooperação técnica internacional possibilita que nações amigas compartilhem os conhecimentos e as experiências que considerem relevantes para promover o respectivo desenvolvimento social e econômico.

Cooperação internacional brasileira

O Brasil vem trabalhando em parceria com países

amigos e organismos internacionais há cerca de quatro décadas. Os projetos de cooperação técnica internacional vêm produzindo benefícios em importantes setores, como previdência social, trabalho e emprego, desenvolvimento social, transportes, energia, mineração, meio ambiente, agricultura, educação e saúde, o que fortalece institucionalmente as partes envolvidas e aprimora as capacidades de desempenho nas respectivas áreas de atuação e de aproveitamento da cooperação.

A cooperação técnica no Brasil é desenvolvida seguindo duas vertentes: a cooperação horizontal e a cooperação recebida do exterior. A cooperação horizontal refere-se à cooperação técnica prestada pelo Brasil a países em desenvolvimento, promovendo o adensamento das relações bilaterais e dos laços políticos e econômicos.

A cooperação recebida do exterior abrange as cooperações técnicas bilateral e multilateral, e busca o compartilhamento de conhecimentos técnicos entre dois países cooperantes (cooperação bilateral) ou entre organismos internacionais especializados (cooperação multilateral), sob a ótica da necessidade de promover o fortalecimento institucional e a melhoria na gestão de políticas públicas nacionais.